ENEPEX
Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE SEMENTES DE SOJA EM FUNÇÃO DO TAMANHO

JUNIOR, Edilson Cardoso de Oliveira[1] (edilsoonjunioor@live.com); **SILVA, Bruna Neves Pereira**[2] (bruu_neves@hotmail.com); **MASETTO, Tathiana Elisa**[3] (tathianamasetto@ufgd.edu.br); **LEITE,**); **CECCON, Felipe**[4] (felipececcon92@gmail.com) **Glauciane Gonçalves** [5] (glaucianeleite@outlook.com

[1]Aluno especial do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UFGD – Dourados;
[2]Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UFGD – Dourados;
[3]Docente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados;
[4]Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UFGD – Dourados;
[5]Química analista – IST SENAI - Dourados

A soja é a cultura mais importante e cultivada no Brasil e para obter elevadas produtividades é necessário o uso de sementes de alta qualidade. O teste de Tetrazólio é um dos mais utilizados na análise de sementes de soja, e a qualidade do pré-condicionamento de sementes durante a execução do teste pode ser influenciado pelo tamanho da semente. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a ocorrência de danos em sementes de soja com dois tamanhos pelo teste de tetrazólio. Os experimentos foram realizados no Laboratório de Sementes do IST – SENAI, Instituto Senai de Tecnologia, Alimentos, Bebidas e Sementes, no município de Dourados - Mato Grosso do Sul. Foram avaliados dois tamanhos de sementes de soja: 5,5 e 7,0 mm, em delineamento inteiramente casualizado, com 200 sementes por repetição. As sub-amostras foram colocadas em caixas plásticas (gerbox) com bandeja de tela de arame acopladas e com 50 ml de água no fundo. As caixas gerbox com as sementes foram fechadas e colocadas em incubadora previamente regulada a 41°C. Após o período de seis horas, as amostras foram retiradas da incubadora e colocadas em copos plásticos com capacidade de 50 ml, onde foram totalmente submersas em solução de Tetrazólio (0,075%) e mantidas em estufa a 40°C no escuro, durante duas horas. Após alcançar o padrão de coloração, as sementes foram retiradas da estufa, lavadas em água corrente e mantidas submersas em água até o momento da leitura. As sementes foram avaliadas quanto ao vigor, viabilidade e caracterizadas quanto à ocorrência de danos mecânicos, por umidade e percevejo. Foi realizada a análise de variância dos dados e as médias foram comparadas pelo teste T a 5% de probabilidade. O tamanho de sementes não apresentou efeito significativo para a avaliação de danos por umidade, cuja resultado médio foi de 80,75% de sementes. O efeito de dano por percevejo e a viabilidade de sementes apresentaram efeito significativo a 1% de probabilidade. Os efeitos de dano mecânico e vigor de sementes foram significativos a 5% de probabilidade. Sementes com 5,5mm de diâmetro apresentaram menor dano mecânico (19,3%), maior dano por ataque de percevejos (9,6%), maior viabilidade e maior vigor do que sementes de tamanho com 7,0 mm de diâmetro. O vigor e a viabilidade das sementes com 5,5 mm de diâmetros mantiveram-se acima de 90% e foram superiores que os das sementes com 7,0 mm de diâmetro.

Palavras-chave: vigor de sementes, teste de tetrazólio, danos em sementes.